

APRESENTAÇÃO

O ANUÁRIO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, com o seu atual formato e padrão gráfico, reflete os tempos novos pelos quais passa a Universidade. Apesar das dificuldades conjunturais a que é submetida pelo governo federal, que com o firme propósito de desacreditar o ensino público e gratuito submete as IES a uma política sistemática de estrangulamento financeiro, a UFRJ, de hoje, enseja conquistas fundamentais tanto no plano econômico, quanto no estrutural e político. Ninguém de sã consciência pode desconhecer os enormes progressos alcançados, tais como: revitalização das áreas humanas; informatização da Universidade; modernização administrativa; projetos de extensão; projetos culturais; ampliação significativa das bolsas de iniciação científica e de monitoria; recuperação de prédios e laboratórios e política editorial, entre outros.

É evidente que os defensores de uma universidade tradicional, alienada e elitista reagem às novas propostas. Como também são notórios erros cometidos pela administração superior da Universidade que precisam ser democraticamente criticados.

O Instituto de Geociências, diferentemente do que muitos maus colegas gostariam que fosse, não é uma máquina falida.

Dezenas de projetos de pesquisa de um nível envolvem praticamente todos os nossos docentes e grande número de bolsistas.

Os programas de pós-graduação estão com seus conceitos consolidados, e o doutorado emerge naturalmente.

A participação do Instituto na solução dos problemas regionais tem sido intensa, e vibrante. Estivemos sempre presentes na discussão e equacionamento de problemas como os das cheias e deslizamentos, meio ambiente, constituição estadual, etc.

Inúmeros eventos técnicos-científicos de expressão nacional e regional foram promovidos por nosso Instituto.

Uma numerosa, qualificada e diversificada produção científica assegura uma posição de destaque do Instituto de Geociências no cenário nacional.

O Anuário do Instituto de Geociências, veículo de divulgação científica institucional, é uma mostra da pujança e do potencial da unidade.


ELMO DA SILVA AMADOR

Diretor do Instituto de Geociências